

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS NOVAS PERSPECTIVAS ACERCA DO “PARADOXO” TEORIA X PRÁTICA

Elíude Dias Gondim

A formação dos professores é um dos assuntos mais debatidos na atualidade, atrelado a este tema se discute os conceitos de teoria/prática e a relevância destes elementos para a formação docente. A partir da revisão bibliográfica sobre o tema e as experiências vivenciadas através do Programa de Residência Pedagógica de Língua Portuguesa (PRP) da UPE CMN, o presente trabalho buscou discutir como os elementos prática e teoria contribuem na formação social/profissional dos residentes. Assim como o homem, a educação e os processos de ensino/aprendizagem se aperfeiçoam diariamente. Diante das intensas transformações intelectuais, culturais e metodológicas que temos acesso, se torna inviável, em nossa atualidade, conceber a formação profissional sem o exercício supervisionado de sua respectiva prática. Segundo Rios (2000), em seu Dicionário Educacional do 3º Milênio, podemos definir prática e teoria do seguinte modo: PRÁTICA S.F.1. Ato ou efeito de prática.2. Maneira de proceder; uso. 3. Vivência, tirocínio, experiência. 4. Exercício.5. Saber, resultante da experiência.6. Hábito, rotina.7. Aplicação da teoria. 8. Discurso, conversação, conferência.9. licença dada a navegantes para se comunicarem com o porto ou cidade. *Ant.: teoria. (RIOS, 2000, p.590) TEORIA S.F.1. Parte especulativa de uma ciência. 2. Conhecimento exclusivamente especulativo, ideal (*opõe-se à prática). 3. Conjunto dos princípios fundamentais de uma ciência ou arte. 4. O conhecimento desses princípios. 5. Noções gerais. 6. Hipótese, conjectura utopia. *Ant.: prática. (RIOS, 2000, p. 693) Inicialmente é possível observar uma evidente oposição entre os dois conceitos apresentados, entretanto a diferença não se limita ao campo lexical. A contraposição semântica revela uma fragmentação ainda maior entre os dois conceitos. Das nove definições dadas a palavra prática apenas uma menciona um contato entre os dois conceitos. Esse “binômio” conceitual possui uma dupla relevância, uma vez que, de modo significativo atua tanto na formação do professor quanto dos alunos que este forma. Complementando essa discussão, Pimenta e Lima (2010) afirmam que, as atividades denominadas “práticas” ocupam espaços desiguais na estrutura curricular e muitas vezes se apresentam de modo desvinculado das denominadas “teóricas”, recebendo cargas horárias menores e ocupando assim um lugar secundário nas grades curriculares. É nesse contexto que se insere o PRP. O programa possui como objetivo primordial aprimorar a formação dos discentes e promover mais uma junção, a articulação entre a teoria acadêmica e prática profissional por meio da imersão planejada, sistemática e multifacetada do graduando no ambiente escolar. Entre a Academia e a Escola nos questionamos : Seriam a teoria e a prática monólogos rivais? Podemos falar de uma prática sem um suporte teórico? ou Existe uma teoria que não se corporifique em uma prática? Não, todos os questionamentos anteriores podem ser respondidos com um NÃO. O saber docente não é formado apenas por práticas, ele também

nutrido por teorias, em uma troca contínua. Do mesmo modo, as teorias só se corporificam quando aplicadas ou ancoradas em uma situação/problemática real. Mediante estas afirmações, fica claro que teoria e prática são elementos de uma mesma moeda e estabelecem um íntimo diálogo. Se opondo a definição dada por Rios, Souza (2001, p. 7) define a relação teoria e prática como um todo único, sendo o uso desse todo uma marca da evolução. É importante destacar que dentro desta concepção não há hierarquia, mas uma complementação baseada na reciprocidade. Diante do exposto, podemos enxergar a Residência Pedagógica como um espaço de conexão entre as teorias e a prática dentro do espaço escolar. O programa pode ser visto como mais uma ferramenta de articulação entre a teoria e a prática pedagógica fomentando assim espaços contextualização, ressignificação, ampliação, dinamismo e olhar crítico, elementos obrigatórios para docentes e discentes da nossa era.

Palavras-chave: Imersão escolar; Dicotomia; Formação profissional.

Referências Bibliográficas:

RIOS, Dermalval Ribeiro. Novo dicionário educacional do 3º milênio da língua portuguesa. São Paulo, Difusão Cultural do livro, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, N. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: Anais da Semana de Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 22, p. 5-12, 2001.